



IV- O SOFRIMENTO DIANTE DO CONCEITO BÍBLICO DE SOFRIMENTO

**** Alvo dessa aula não é discutir sobre o problema do mal, nem suas implicações teológicas e filosóficas.*

INTRODUÇÃO – A CRISE DO SOFRIMENTO

Jó 14:1 O homem, nascido de mulher, vive breve tempo, cheio de inquietação.

- ☞ Esse é um dos versículos bíblicos que gostaríamos que não estivesse na Bíblia. Como lidar com o sofrimento?
- ☞ Para a mulher de Jó e seus 3 amigos havia duas inquietações inevitáveis:
 - a) O sofrimento
 - b) A mão de Deus intimamente relacionada com as inquietações humanas.

(1) Variedade de ideias teológicas sobre sofrimento

- ⇒ A teologia da prosperidade afirma que o plano de Deus para o ser humano é fazê-lo feliz, abençoado, saudável, próspero, enfim, uma pessoa de sucesso.
 - *A T.P. não passa de produto do capitalismo e da psicologia do sucesso que domina a maioria das nações industrializadas e atinge também as nações pobres.*
 - ⇒ Teologia do positivismo (pais da T.P.) - A fé é uma força liberada pelas palavras, por meio das quais é possível criar a realidade. “a força da fé é liberada ou ativada pelas palavras. Palavras cheias de fé colocam em operação a lei do Espírito da vida”. O recurso à palavra como instrumento para a liberação de fé-força possui sua possível “legitimidade” na própria ação de Deus, que cria o mundo pelo poder da palavra. De acordo com Copeland (1983, p. 18-19).
 - ⇒ Teologia da acusação - “o sofrimento vem como castigo”. Foi assim que alguns dos amigos de Jó argumentaram. Eles o acusaram de ter cometido muitos pecados e de ter agido de forma errada pelo fato de estar sob tão terrível sofrimento (ver Jó 4; 8; 11).
 - ⇒ Teologia do propósito - Deus está no controle de tudo, e permite a provação para transformar a vida de seus filhos.
- ☞ Para alguém que está sofrendo, o debate em si já é angustiante, e acaba não oferecendo as respostas desejadas.

(2) Dificuldade na definição do sofrimento

- ⇒ Sofrimento é qualquer experiência aversiva (não necessariamente indesejada) e sua emoção negativa correspondente. Ele é geralmente associado com dor e infelicidade, mas qualquer condição pode gerar sofrimento se ele for subjetivamente aversiva. Antônimos incluem felicidade ou prazer. (Wikipedia)

⇒ Definir sofrimento nunca será simples, porque tudo poderia ser categorizado assim.

⇒ Quase tudo na vida cotidiana se relaciona com sofrimentos

☛ O entendimento errado sobre sofrimento provoca mais sofrimento!!!

(3) Imprecisão sobre a ação de Deus diante do sofrimento

⇒ Ateísmo – usando um silogismo, afirmam que se existe o mau e o sofrimento então não pode existir Deus.

⇒ Misticismo evangélico – as orações, jejuns, cultos e etc. são suficientes para vencer o sofrimento.

“O sofrimento é tanto um teste de autenticidade quanto catalisador. Ele revela e forma a fé. Ele também expõe e destrói a fé falsa”. (David Powlison. A Graça de Deus no seu Sofrimento, p, 15)

II- PANORAMA SOBRE O SOFRIMENTO À LUZ DA BÍBLIA ¹

(1) O Sofrimento está em toda parte

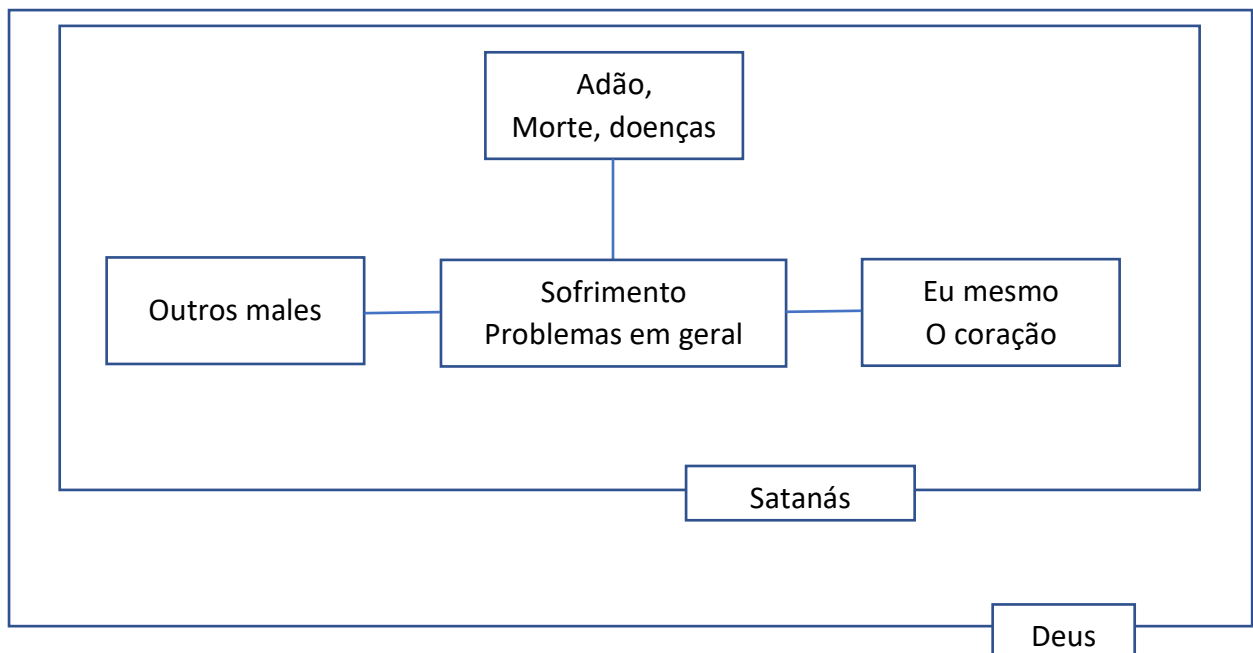
⇒ A Bíblia não fala para negar o sofrimento ou supervaloriza-lo, mas para reconhece-lo (Jo 16.33; Tg 1.2-3;

⇒ A Bíblia fala sobre a necessidade de tratar o sofrimento e lidar com as reações a ele (2Co 4.7-11 – esp. 8,9; 16-18)

(2) O sofrimento tem diferentes causas

⇒ *** A resposta não tratará das questões filosóficas ou tentará responder sobre a “origem do mal”, mas pensar em suas causas mais regulares na humanidade.

⇒ O sofrimento pode ter 5 diferentes causas (Davi Smith, A Base Bíblica do Aconselhamento):



¹ Material adaptado de um estudo sobre sofrimento lecionado pelo Professor Jayro Caceres

Estas categorias têm implicações importantes:

- » Há mais de uma causa para o sofrimento.
- » Um sofrimento pode ter mais de uma causa por vez.
- » De modo geral as pessoas tendem a ser reducionistas, i.e., reduzindo um problema a uma só causa.

- » A Bíblia nem sempre dá orientações claras para discernir as causas que estão atuando.
 - A implicação é que eu também não preciso necessariamente conhecer a causa de todos os problemas.
 - A questão não é compreender o sofrimento, mas confiar em Deus.
 - Há sempre um certo mistério a respeito do sofrimento que Deus permite (Ex 4.11)

(3) O sofrimento é explicado nas Escrituras

- ⇒ **A Bíblia diz que nem sempre o sofrimento é originado pelo pecado**
- ⇒ **A Bíblia diz que o pecado trará suas consequências**
- ⇒ **A Bíblia diz que a fonte do sofrimento poderá nunca ser necessariamente removida**
- ⇒ **A Bíblia diz que, embora a fonte do sofrimento possa nunca ser removida, teremos sempre a suficiente graça consoladora de Deus, que proverá os necessários recursos para se suportar tais períodos (2Co 12.9-10)**
 - » Deus prove graça aos que sofrem – Rm 8.35-39
 - » Quem sofre precisa mudar o foco de sua atenção para o Deus soberano – 2Co 6.1-10; 2Co 11.23-27
- ⇒ **A Bíblia diz que sempre seremos capazes de suportar todo o sofrimento que enfrentarmos Sl 46.1-3; Jo 16.33**
- ⇒ **A Bíblia diz que os sofrimentos do tempo presente não são para se comparar com a glória que será em nós revelada Rm 8.18; 2Co 4.16-18a em nós.**
- ⇒ **A Bíblia diz que os sofrimentos são inevitáveis e aperfeiçoam os santos Tg 1.2-4; 5.10; 1 Pe 4.12,13**

III- CONCLUSÃO SOBRE O SOFRIMENTO POR CAUSA DO SOFRIMENTO

- a) A doutrina bíblica errada sobre o sofrimento causa mais sofrimento.
- b) A doutrina bíblica errada sobre o sofrimento impede o conhecimento e obediência à vontade soberana de Deus.
- c) A doutrina bíblica errada sobre o sofrimento fomenta uma série de ideias, conceitos e opiniões erradas sobre o sofrimento.
- d) A doutrina bíblica errada sobre o sofrimento fomenta conceitos errados que o ser humano pensa acerca de si mesmo.
- e) A doutrina bíblica errada sobre o sofrimento promove uma busca por soluções não bíblicas.

- f) A doutrina bíblica correta sobre o sofrimento oferece consolo e conforto verdadeiro apontando para o propósito soberano de Deus na vida de seus filhos.